

Corrêa diz que Miranda o ameaçou

Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos entre setembro de 93 e fevereiro de 95, o auditor Antônio Corrêa confirmou os desentendimentos que teve com o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) em julho de 94, quando foi pressionado pelo político a contratar a compra de equipamentos da empresa alemã AEG. Corrêa tinha decidido não fechar negócio com a vencedora da licitação por não considerar prioritária, na época, a compra de equipamento para triagem de cartas.

“Na época, ele disse que já tinha ido ao ministro Djalma Moraes, das Comunicações, e ele havia determinado a compra do equipamento. Procurei o ministro, e ele negou. “Gilberto Miranda, disse que era de interesse de seu partido a consumação do contrato. Quando disse que não faria a compra, ele não gostou. Disse que ia ao ministro”, lembra Corrêa, dizendo que o senador deu a entender que ele seria demitido se não levasse o contrato adiante.